

MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Coriolano P. da Rocha Junior
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Volta Redonda Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
MUNICÍPIO:	Volta Redonda
UF:	Rio de Janeiro
NÚMERO DO CONVÊNIO:	742517/2010
PROJETO:	PELC Vida Saudável
MÓDULO:	AVALIAÇÃO I
PERÍODO:	06 e 07 de fevereiro de 2013
LOCAL:	Ginásio Poliesportivo da Ilha São João – Rua Alexandre Polastri Filho – 791 – Ilha São João
TOTAL DE PARTICIPANTES:	10 (dez)
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal do Idoso NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Fernando Aureliano Pereira

2 - OBJETIVOS:

- Análise e crítica sobre as propostas de trabalho do convênio;
- Identificação e análise do impacto das ações do convênio sobre os participantes, sobre os agentes e sobre a comunidade;
- Refletir criticamente sobre a tarefa política do PELC Vida Saudável;
- Compreensão do papel e ação do lazer no cotidiano da cidade e do cidadão;
- Levantamento e análise da produção documental do convênio e da ação das entidades de acompanhamento e monitoramento;
- Identificação das possibilidades de continuidade das ações do Programa pelas comunidades e pelo poder público.

3 - METODOLOGIA:

Serão usados procedimentos metodológicos como: exposições dialogadas; realização de debates; apresentação de experiências; relatos de atividades, visitas aos núcleos e diálogos com participantes e comunidade beneficiada.

4 - PROGRAMAÇÃO:

1º. Dia (06/02)

- 08h – 09h – Reunião com equipe de coordenação, entidade de controle social e conselho gestor; leitura e análise dos documentos de trabalho (relatórios) e análises do proposto e do alcançado;
- 09h – 09h15min - ABERTURA e apresentação da proposta de formação;
- 09h15min – 09h45min - exposição e debate sobre os temas Cultura e Lazer: conceitos e relações em revisão;
- 09h45min – 10h15min - Exposição e debate sobre o tema Avaliação;
- 10h15min – 11h15min - Sínteses e associações das temáticas em revisão e as realidades das experiências dos agentes e dinâmicas para avaliação (produção de cartazes temáticos, com o objetivo de confronto de experiências intra e entre núcleos);
- 11h15min – 12h – organização das atividades de visita aos núcleos;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 15h – exposição e debate sobre o tema envelhecimento: conceitos e relações em revisão e de dados específicos da cidade, com uso de vídeos;
- 15h-16h - Apresentação e debate das análises das experiências de trabalho dos coordenadores, da entidade de controle social e do conselho gestor;
- 16h-17h – apresentação e debate dos dados dos eventos pelos agentes;
- 17h-18h – análise e identificação das possibilidades de continuidade autônoma do programa pelas comunidades envolvidas.

2º. Dia (07/02)

- 08h – 12h – visitas de acompanhamento e avaliação aos núcleos;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 15h – organização e execução de um instrumento de autoavaliação do trabalho dos agentes, da coordenação e da entidade;

- 15h – 16h30min - Apresentação e debate das análises das experiências de trabalho pelos agentes;
- 16h30min – 17h30min – apresentação da avaliação e parecer das visitas e diálogos com a comunidade pelo formador;
- 17h30min – 18h - síntese e avaliação da formação, avaliação escrita da formação e encerramento.

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde serão definidos em função da estrutura e do local do evento já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

5 - BIBLIOGRAFIA:

BORDENAVE, Juan E. Díaz. *O que é participação*. SP: Brasiliense, 1983.
 DEMO, Pedro. *Avaliação qualitativa*. SP: Cortez, 1987.
 DUMAZEDIER, J. *Lazer e cultura popular*. 3ª.ed. SP: Perspectiva, 2001.
 DUMAZEDIER, J. *Valores e conteúdos culturais do lazer*. SP: SESC, 1980.
 FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. RJ: Paz e terra, 1982.
 GOMES, Christianne Luce (org). *Dicionário crítico de lazer*. Belo Horizonte: Autentica, 2004.
 MARCELLINO, Nelson de Carvalho. *Lazer e educação*. Campinas: Papirus, 1995.
 MELO, Victor Andrade de. *Lazer e minorias sociais*. São Paulo: IBRASA, 2003.
 MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao lazer*. Rio de Janeiro: Manole, 2003.
 TURRA, Glória Maria G. et alii. *Planejamento de ensino e avaliação*. Porto Alegre: Sagra, 1988.
 VASCONCELLOS, Celso dos S. *Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar*. SP: Libertad, 1998.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- 1) instalações: um salão que abrigue os participantes com razoável conforto e segurança;
- 2) recursos áudio-visuais: data-show, tela de projeção;
- 3) recursos didáticos: papel cartolina (04), canetas (10), papel A4 (20); canetas tipo pilot (04);
- 4) Recursos de transporte que permitam a visita aos núcleos, prevendo a ida do formador, do coordenador e do representante da entidade de controle social e se possível, dos agentes.

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

A preparação para a visita inclui os seguintes aspectos:

- Definição dos espaços e do roteiro da visita (a cargo da coordenação, em função da logística de transporte e as distâncias dos locais a serem visitados);
- em grupos, indicação dos aspectos e atores sociais a serem vistos, analisados e contatados;
- apresentação e defesa dos pontos pelos grupos;
- em grupo único, definição dos pontos significativos;

- preparação de uma ficha de investigação, contendo: identificação do agente investigador, do núcleo e da oficina.

NOME DO(S) AGENTE(S) OBSERVADOR(ES)	
NÚCLEO DE OBSERVAÇÃO	
DADOS DA OBSERVAÇÃO	

ORIENTACOES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):

- Preparação coletiva das apresentações, contendo: dados quantitativos de participação nos núcleos, nas oficinas e nos eventos; descrição das oficinas realizadas e da metodologia utilizada; descrição dos eventos realizados; análise qualitativa do impacto das oficinas na comunidade; descrição dos modos de mobilização e envolvimento comunitário dos agentes; descrição e análise da organização de trabalho dos núcleos durante a carga horária semanal de reuniões. Todo o material deve ser apresentado ao grupo como um todo e além desses dados é indicado a apresentação de imagens na forma de fotografias, vídeos, entrevistas e/relatos presenciais.

8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia, para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propõe um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário modelo.